



CRISE

Com Dilma, economia do Brasil é um barco à deriva, diz senador Wilder

TRADIÇÃO EM PALMEIRAS

'Cavalhadas são uma das faces mais bonitas da cultura goiana', diz Marconi



CERRADO



Goiânia, SÁBADO, 16 de abril de 2016

-  www.wildermorais.com.br
-  facebook.com/wildermorais
-  instagram.com/wildermorais
-  twitter.com/wildermorais

PALMEIRAS DE GOIÁS

És berço acolhedor! Na lida, progresso e paz



Lago Municipal de Palmeiras



A ADORÁVEL ARTE DE TROPEÇAR NOS PRÓPRIOS PÉS E SER SUTIL COMO UM ELEFANTE

Seu corpo vive coberto por manchas roxas que você não faz ideia de onde vieram? Seus braços são tão coordenados quanto os tentáculos de um polvo bêbado e desgovernado? Sua risada transcende todos os decibéis existentes? Você não compreende como consegue tropeçar nos próprios pés ao caminhar sobre um chão absolutamente plano e nada escorregadio? Parabéns! Você pertence ao sagrado clube das pessoas desajeitadas.

A boa notícia é que suas marcas estão por todo lugar! A má notícia é que essas marcas são copos quebrados, farelo de comi-

da espalhado, canetas e clips no chão, pinos de brinco perdidos e pessoas curiosas para compreender que diabos você fez para viver por tantos anos mantendo todos os membros inteiros.

Geralmente esse afobamento físico vem com um brinde maravilhoso: a falta de noção para medir palavras. Você acha que está sendo meigo e delicado quando, na verdade, ostenta a sutileza de um elefante ao fazer suas colocações. Certamente algumas pessoas lhe torcem o nariz sem que você sequer saiba o motivo. Acredite: é provável que elas tenham alguma razão concreta, embora isso lhe

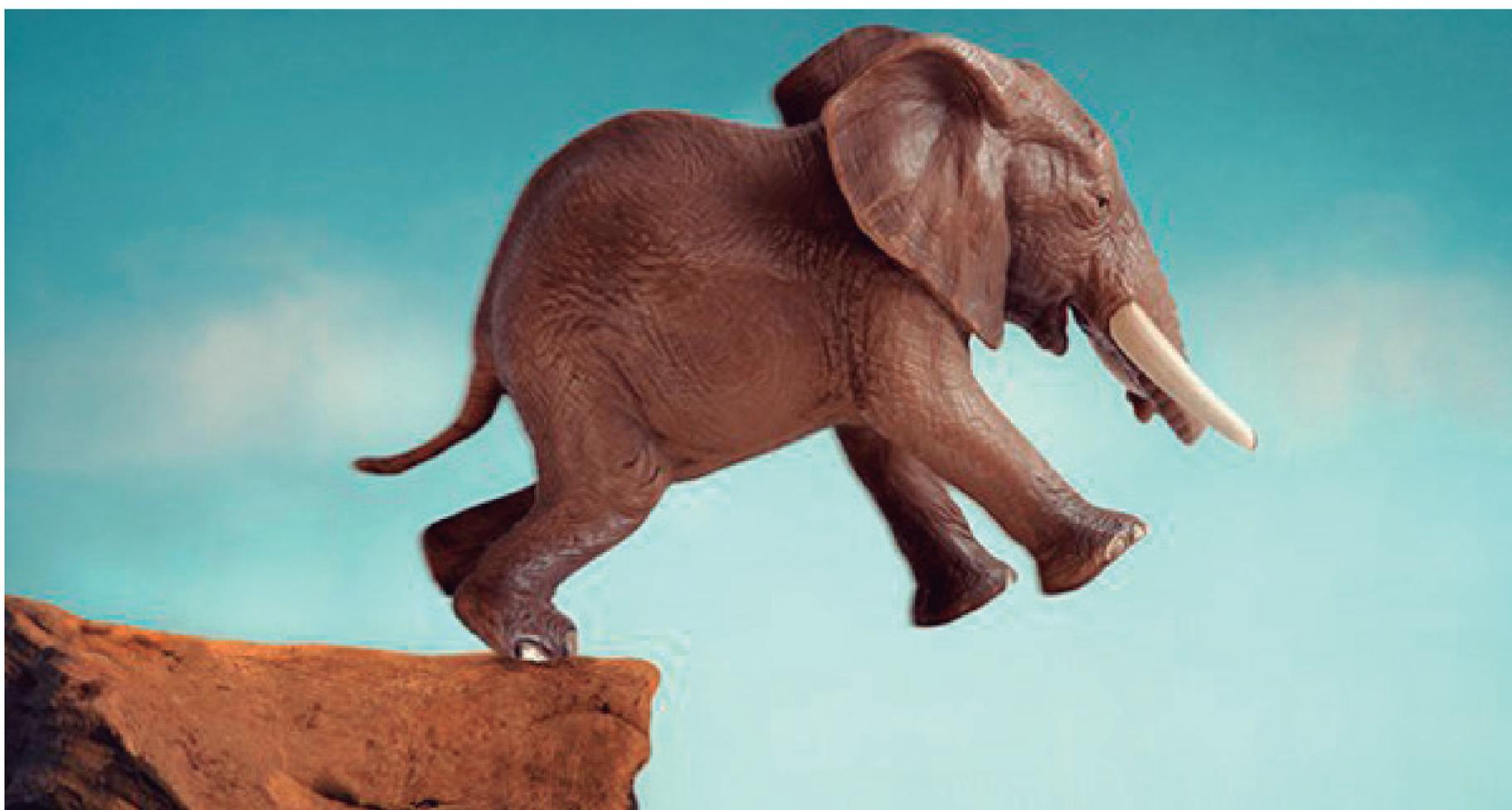
fuja absolutamente à compreensão. Afinal, o que tem demais em dizer que aquele corte de cabelo conferiu um toque a la Maria Bethânia? Qual é o problema em admitir que trocará aquele presente, pois ele tem absolutamente nada a ver com você, não é mesmo? É tudo tão normal! Aqui vai uma dica preciosa: se, em uma roda de pessoas, todos os membros ficam calados demais sempre que você toma a palavra, desconfie. Se vir sorrisinhos amarelos e olhares ansiosos, mais ainda.

De alguma forma, no entanto, é provável que tudo isso tenha lá algum charme. Nem todo

mundo consegue dar uma risada estridente e imitar um alegre porco ao final! Além disso, que graça teria a vida de seus amigos se não o pudessem zoar eternamente, rememorando cada uma das ratas magníficas proferidas nos momentos mais inadequados? Viver ao seu lado é uma aventura eterna. Vamos combinar: as melhores histórias de vida (depois que passarmos!) são também as mais embaraçosas e você costuma ser o causador da maioria delas.

Talvez a tela de seu celular esteja rachada neste momento e sua coxa direita ostente um

enorme hematoma que transitará por uma intensa cartela de cores antes de sumir. Talvez ainda, desligado que é, você recentemente tenha esquecido o aniversário de um amigo querido. Mas quer saber? Tudo bem. Nada que rir de si mesmo e aceitar a condição elefantoi-de dessas ações não resolva. Além disso, a frágil convivência em sociedade já mostrou que, por mais desajeitado que se seja, há espaço para cada um no coração daqueles mais compreensivos. Um brinde (com copo de plástico!) aos sutis e divertidos elefantinhos.



DIMITRIY

CULTURA

'Cavalcadas de Palmeiras são uma das faces mais bonitas das culturas goiana e brasileira', diz Marconi

THIAGO QUEIROZ

Palmeiras de Goiás é palco das tradicionais Cavalcadas que reatam o confronto entre mouros e cristãos. A tradição está presente no Brasil desde que chegaram ao país os portugueses e espanhóis, no início do século 16. Diferentemente de Pirenópolis, outra cidade goiana que realiza o evento e que tem seguiu a tradição espanhola, Palmeiras de Goi-

ás segue a tradição de Portugal.

Em Palmeiras as Cavalcadas são reconhecidas pela exuberância de sua apresentação. Os cavaleiros se enfeitam com trajes decorados com muito brilho e harmonia, do capacete às botas. Os cavalos desfilam com adornos nas cores prata e dourada. Os cristãos usam capacetes e túnicas de veludo azul, calças brancas e botas pretas. Já os mouros usam turbantes, túnicas

e calça de veludo vermelho ornamentados com plumas e pedrarias de cores variadas.

O governador Marconi Perillo, filho de Palmeiras, é um entusiasta das Cavalcadas. Ele participa da festa desde a infância e considera o evento uma das faces mais bonitas das culturas goiana e brasileira. Desde que ingressou na vida política, Marconi ajuda Prefeitura de Palmeiras na realização das Cavalcadas.



LAILSON DAMASIO/GOV. GO

Marconi abraça um dos cristãos nas Cavalcadas, em 2015

CRISE

Senador Wilder diz que, com Dilma, economia do Brasil é um barco à deriva

JOÃO CARVALHO

Mais um número negativo foi anunciado esta semana no Brasil. O número de inadimplentes chegou a 60 milhões em março, ante 57,9 milhões em dezembro de 2015. Isso representa 41% da população com mais de 18 anos do Brasil. As informações são da Serasa Experian, divulgadas nesta quarta-feira, 13.

Com esses números em mãos, o senador Wilder Moraes lamentou a situação vulnerável e crítica da economia do País, mais parecendo "um barco à deriva", sem um capitão que o conduza para as águas mais tranquilas da retomada do crescimento econômico e da geração de emprego e renda.

"Todos os dias o noticiário indica o crescimento da crise. Ela atinge todos os setores, mas é

mais cruel com os trabalhadores assalariados que perdem o seu emprego e não têm perspectivas, a curto prazo, para voltar ao mercado de trabalho", lamenta o senador Wilder.

O número de inadimplentes atingiu a maior marca desde o início das medições, em 2012, enquanto o valor das dívidas em atraso chegou a R\$ 256 bilhões, de acordo com a empresa de análise de dados de crédito.

Do total dos inadimplentes, 77,2% dos brasileiros ganham até dois salários mínimos.

Segundo previsões de especialistas da área, a inadimplência deverá crescer mais nos primeiros três meses do ano devido à concentração de despesas e gastos nesse período, mas os números surpreenderam pois, em apenas um trimestre, houve adição de mais de dois milhões de novos

nomes à lista, de acordo com a Serasa Experian.

Segundo Wilder, não há como o Brasil suportar mais esse quadro negativo da sua economia. "É chegada a hora de retomarmos o crescimento. O País precisa voltar a crescer e a gerar empregos, especialmente para as pessoas mais carentes, que são as que mais sofrem com esse quadro de crise na economia", destacou Wilder.

AGÊNCIA SENADO



INFRAESTRUTURA

Marconi empenha mais R\$ 34,5 milhões para recuperar já as rodovias goianas

O governador Marconi Perillo anunciou nesta sexta-feira, 15, o empenho R\$ 34,5 milhões dos cofres estaduais para a melhoria de 1.100 quilômetros das rodovias goianas. O anúncio foi realizado durante visita à Agência Goiana de Transportes e Obras (Agetop), onde ele se reuniu com diretores por mais de uma hora para discutir a execução de programas de governo. A recuperação será iniciada na próxima semana e deve ser concluída em 60 dias.

A ação é emergencial e vai chegar a trechos de rodovias distribuídas por todas as regiões do Estado. O objetivo é garantir a trafegabilidade, antes da realização da reconstrução dos trechos. A operação é chamada, tecnicamente, de reparo localizado ou melhoria funcional. Entre os trechos a serem recuperados estão os das rodovias que ligam Ipameri-Caldas Novas, Britânia-Santa Fé, Rio Verde-Montividiu, Jaraquá-Itaguara.

A Agetop foi a primeira agência e sétima repartição visitada por Marconi, no giro que iniciou este



Marconi afirma que Agetop fará fresagem até que haja recursos para realizar obras de reconstrução das rodovias

ano, com o intuito de acompanhar mais detidamente o trabalho. Em discurso no auditório lotado de servidores e empresários do setor, ele destacou que o primeiro empenho do orçamento deste ano foi de R\$ 212 milhões para a manutenção dos 22 mil quilômetros de rodovias pavimentadas e não pavimentadas. Segundo ele, as empresas entraram em operação em fevereiro, mas ficaram faltando 1,1 mil quilômetros.

"Na semana passada, eu pedi ao Jayme que apresentasse um Plano B até que tenhamos recursos para a reconstrução dessas rodovias. Isso resultou neste plano emergencial, que não é tapa-buracos, mas é de fresagem, até que possamos reconstruir as rodovias", explicou. Frisou que os R\$ 34,5 milhões empenhados hoje já contam com a viabilidade financeira, para que "as empresas possam realizar as obras e receber".

NOVOS INVESTIMENTOS

José Eliton: Goiás sente menos os efeitos da crise

Em pronunciamento durante solenidade de assinatura de protocolos de intenções que preveem novos investimentos em Goiás, o vice-governador e secretário de Segurança Pública e Administração Penitenciária, José Eliton, disse que a política de incentivos é apenas um dos aspectos que favorecem o Estado, ao citar outros fundamentos como logística, segurança jurídica e gestão inovadora. Ele destacou a coragem dos empreendedores que chegaram a um Estado que "sente me-

nos os efeitos da crise".

José Eliton abordou também, em seu discurso, a descentralização do processo produtivo e listou polos como Itumbiara, Rio Verde, Caldas Novas, Vale do São Patrício, Entorno do Distrito Federal. "Conseguimos democratizar os avanços a partir de políticas voltadas para o desenvolvimento equilibrado, de tal forma que crescemos de maneira harmônica". José Eliton ressaltou ainda o arrojo do governador Marconi Perillo "que mudou para sempre o cenário econômico de Goiás."



ASSESSORIA GOV. GO



PALMEIRAS DE GOIÁS

Lançamento do *Manual das Eleições 2016*



EMENDAS PARA FAZER OBRAS

Senador Wilder destinou a Palmeiras R\$ 1,6 milhão

THIAGO QUEIROZ

O senador Wilder Morais já contemplou Palmeiras de Goiás com emendas que somam R\$ 1,35 milhão para obras de infraestrutura urbana e mais R\$ 250 mil para a área da saúde, que estão empenhados para 2016 e serão usados na construção do Hospital Municipal. Parte das obras de infraestrutura já está sendo realizada pelo prefeito Alberane Marques no setor Bariloche (fotos). Os setores Martinho, Industrial, José Cândido Guimarães e Goiânia também vão receber asfalto graças às emendas enviadas pelo senador Wilder.

Além de pavimentação, serão feitas nesses setores galerias pluviais, bueiros, meios-fios e

sinalização. Serão beneficiados diretamente 4 mil habitantes (aproximadamente 500 famílias) com o asfalto.

As obras, além de melhorarem a infraestrutura urbana e a qualidade de vida da população, vão proteger as famílias dos setores contra danos causados por enchentes e reduzir gastos com o tratamento de doenças causadas a elas pela falta de asfalto, principalmente as respiratórias.

Para agilizar a liberação das emendas, o senador Wilder esteve, em fevereiro deste ano, na Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco) para falar com o superintendente Cléber Ávila Ferreira e pedir prioridade na liberação das emendas destinadas por ele a Palmeiras.



Máquinas concluem asfalto no setor Bariloche, um dos beneficiados com as emendas de Wilder